



80 - MAUS TRATOS INFANTIS – INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO

Jéssika da Silva Gonçalves

Aluna de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

Viviane Rodrigues dos Santos

Aluna de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

Rafaella Frutuoso Barbosa

Aluna de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

Maria Luiza Gomes Tostes

Aluna de Odontologia da Universidade Federal Fluminense de Niterói.

Luiza Volpe de Abreu Quintanilha

Aluna de graduação da Faculdade Metodista Granbery

Fernanda Volpe de Abreu

Professora de graduação do curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: jessikagoncalves@id.uff.br

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão De Literatura Ou Revisão Sistemática

Área: Odontopediatria

Este trabalho tem como intuito divulgar informações e conscientizar os cirurgiões dentistas e acadêmicos de odontologia sobre a importância de sua intervenção nos casos suspeitos ou confirmados de maus tratos a crianças e adolescentes. O abuso infantil que envolve a negligência ou um ato praticado com dolo por parte do adulto contra o bem-estar ou a saúde da criança, como alimentação ou abrigo, também envolve agressões psicológicas como palavras que causam danos psicológicos à criança, e/ou agressões de caráter físico como espancamento, queimaduras ou abuso sexual. A violência contra crianças e adolescentes é um fenômeno global, complexo e endêmico, exigindo ações imediatas e efetivas para sua superação. O Brasil é o país com as maiores estimativas de maus tratos contra crianças no mundo e os malefícios futuros para a saúde das crianças que passam por estes tipos de violência são inúmeros. Dessa forma, os maus tratos infantis tornam-se um grave problema de saúde pública. Mais de 69% das lesões decorrentes de violência física envolvem as regiões da cabeça e face. Com relação à cavidade bucal, a prevalência de lesões é de mais de 18%. Esses números, por si só, expressam a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico dessas lesões. É fundamental a formação dos profissionais de saúde – cirurgiões dentistas - para o cumprimento das responsabilidades profissional, legal e moral, familiarização com indicadores de abuso e abandono, reconhecimento precoce e sua notificação, identificação, tratamento, avaliação e encaminhamento para outros profissionais especializados.

Palavras-chave: abuso infantil; crianças; adolescentes; cirurgião dentista; prevenção.